



"A economia do Rio Grande do Sul está atravessando esse problema tarifário, mas nós estamos trabalhando bastante aqui, principalmente com a nossa interiorização, tentando ajudar as indústrias do Estado a melhorar seu desempenho. Eu acho que a logística é o grande problema em que precisamos focar, assim como o nosso fundo constitucional. Acho que o fundo constitucional vai mudar a cara do Rio Grande do Sul."

• Claudio Bier, presidente do Sistema Fiergs



"A superação dos desafios do RS depende de nossa capacidade de resgatarmos valores e virtudes que vimos em maio de 2024, capacidade de encontrar consensos rápidos, do público atuar com o privado, facilitando a geração de riquezas. Nossa capacidade de evoluirmos desta postura beligerante para uma cultura que transige em prol do bem comum."

• Rodrigo Sousa Costa, presidente da Federasul



"As perspectivas do mercado atacadista estarão na dependência de um contexto econômico com taxa de juros em queda lenta, inflação na faixa de 3,9% e as possíveis influências do ano eleitoral. Esse cenário exigirá dos empresários uma atenção redobrada no controle de custos de suas operações."

• Zildo De Marchi, presidente do Sindiatacadistas



"O setor de combustíveis e energia vive um período de grandes mudanças, e isso abre espaço para quem trabalha com propósito e visão de longo prazo. Seguimos fortalecendo nossos negócios consolidados, ampliando presença onde faz sentido e investindo em inovação. Também estamos atentos à transição energética, garantindo segurança aos nossos clientes. Acreditamos no valor das pessoas e na força de um mercado que segue gerando oportunidades. Com união e responsabilidade, vamos continuar deixando um legado."

• Neco Argenta, presidente da Argenta



"2025 foi marcado por conflitos internacionais e disputas comerciais que impactaram a economia e aumentaram incertezas. No Brasil, vivenciamos taxa de juros elevada e desaceleração econômica. O desequilíbrio das contas públicas é ponto-chave, e defendemos a Reforma Administrativa e outros ajustes estruturais de gastos como saída. O cenário de 2026 aponta para uma economia morna, intensificando a desaceleração. No RS, o PIB deve ter crescimento maior que o do Brasil, impulsionado pela recuperação gradual após eventos climáticos e pela potencial maior safra, ainda cercada de incertezas relacionadas ao clima."

• Luiz Carlos Bohn, presidente da Fecomércio-RS



"Em 2025, enfrentamos obstáculos que ainda exigem soluções, mas também conquistamos avanços, como a consolidação da atividade produtiva como parte das soluções para os problemas climáticos, destacada na COP30. Seguiremos atuando com determinação em defesa dos produtores rurais gaúchos. Os desafios serão maiores, com pautas como a securitização, e eleições decisivas para o futuro. Com união entre entidades e sociedade civil, construiremos um futuro promissor."

• Domingos Velho Lopes, presidente eleito da Farsul



"2026 será um ano especial para o nosso Estado e País, pois, os brasileiros irão às urnas. Aqui no Estado, ficou muito claro que as profissões das Engenharias, Agronomia e Geociências precisam estar mais do que nunca na pauta permanente dos programas políticos. A visão da Engenharia como política de Estado é imprescindível."

• Nanci Walter, presidente do CREA-RS



"2026 será um ano de transição, marcado pela reforma tributária, pelas eleições e por mudanças que exigirão articulação. A Fetransul atuará alinhada à CNT para defender os interesses das transportadoras, fortalecer a base parlamentar do transporte, ampliar o diálogo com outros setores e consolidar a imagem do Sistema Transporte."

• Francisco Cardoso, presidente da Fetransul



"Acredito que 2026 será um ano desafiador, potencializado pelos feriados prolongados, além de eventos como a Copa do Mundo e as eleições. Ainda assim, acredito que também será um período de grandes oportunidades para as empresas que estiverem organizadas e bem estruturadas."

• Delmar Albarello, presidente do Setcergs



"Em 2026, o cooperativismo entra em uma fase de consolidação, com uma gestão cada vez mais profissional, orientada por indicadores, inovação e qualificação das pessoas. Será um ano decisivo para reforçar, no debate eleitoral, que as cooperativas são parte essencial das soluções para o desenvolvimento."

• Darci Hartmann, presidente do Sistema Ocergs



"Alguns fatores vão impactar positivamente na economia, como a isenção do Imposto de Renda para salários de até R\$ 5 mil e a ocorrência da Copa. Será um ano de muito trabalho e incertezas, mas os supermercados serão aliados dos consumidores."

• Lindonor Peruzzo Junior, presidente da Agas



"A prefeitura anunciou recursos financeiros, dentro do programa POA Futura para os próximos anos, mas que já trazem efeitos. O anúncio projeta um cenário de crescimento, segurança jurídica e ânimo para os que aqui empreendem. O ano de 2026 tem tudo para ser promissor."

• Suzana Vellinho Englert, presidente da ACPA



"Para 2026, projetamos um ano de consolidação e avanço para a Panvel. Seguiremos expandindo nossas marcas próprias, fortalecendo o digital e acelerando iniciativas de sustentabilidade que ampliam nosso impacto positivo. Mesmo com um ambiente econômico que exige atenção, vemos espaço para crescer com disciplina, eficiência e inovação. Estaremos preparados para atender um consumidor mais exigente e entregar mais valor à sociedade."

• Julio Mottin Neto, CEO do Grupo Panvel



"Temos plena confiança que o ano de 2026 será muito positivo e marcante. Permanecemos lado a lado com o povo gaúcho, trabalhando para alcançar nossas metas e auxiliar cada vez mais com o desenvolvimento deste Estado que tão bem nos acolhe desde nossa chegada, há mais de 15 anos. Seguiremos avançando com o Projeto Natureza CMPC, maior investimento privado da história do Rio Grande do Sul, e que conta com aporte de R\$ 27 bilhões. Com ele, proporcionaremos melhorias estruturais, logísticas e de competitividade para o RS, além de consolidar a região de Barra do Ribeiro e Guaíba como um polo global de celulose."

• Francisco Ruiz-Tagle, CEO da CMPC